



Testemunho da ANMP relativo ao Pacto setorial no âmbito do Plano de Poupança de Energia 2022-2023

O ano de 2022, com as oscilações no mercado mundial da energia, agravadas pela guerra na Ucrânia, os efeitos da seca e o aumento da inflação, com impacto nas famílias, nas empresas e na gestão pública, nomeadamente nos municípios, demonstrou a necessidade inequívoca de aceleração da transição energética.

É, neste quadro, que se compreende a importância do Plano de Poupança de Energia (PPE) e a subscrição de um Pacto de Compromisso com a ADENE pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, no sentido da divulgação, implementação e monitorização junto dos municípios.

Os municípios evidenciam responsabilidade ambiental e geracional e têm vindo a aprofundar as boas práticas de poupança e eficiência energética. Um grande número tem planos estratégicos para a sustentabilidade e transição energética, bem como guiões para a poupança e eficiência energéticas.

Entre as medidas implementadas pelos municípios, há simples mudanças comportamentais, que não representam custos de investimento, mas há outras mais ambiciosas, que requerem investimento significativo, pelo que é fundamental a elegibilidade e acesso ágil e eficaz dos municípios aos fundos comunitários.

Rui Solheiro
Secretário-Geral da ANMP